



5226942



00135.229973/2025-60

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 001/2025 - TRANSFEREGOV Nº 30993120250001/2025

TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA (TED)

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizador(a): **Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+**

Nome da autoridade competente: **Symmy Larrat Brito de Carvalho.**

Número do CPF: **615.***.***-87.**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Coordenação-Geral de Acompanhamento de Parcerias da Secretaria Nacional dos Direitos Humanos das Pessoas LGBTQIA+**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria MDHC nº 267, de 9 de abril de 2024; Decreto nº 11.341, de 1º de janeiro de 2023; Portaria MDHC nº 1.126, de 24 de janeiro de 2023.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **810027 / Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+.**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **810027 / Coordenação-Geral de Acompanhamento de Parcerias da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)**

Nome da autoridade competente: **Profa. Dra. Raiane Patrícia Severino Assumpção**

Número do CPF: **245.***.***-39**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Medicina Preventiva Unidade de São Paulo.**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 6 de julho de 2023, publicado no Diário Oficial da União, edição 128, seção 2, em 07 de julho de 2023.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **153031 - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)**

Número e Nome da Unidade Gestora - UG Responsável pela execução do objeto do TED: **153031 - Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)**

3. OBJETO

Realização de pesquisa aplicada para mapear a população trans da Região Metropolitana de Campinas no estado de São Paulo, com levantamento e análise de dados sobre condições de vida, saúde e inserção laboral, visando a produção de relatórios técnicos e científicos que subsidiem políticas públicas.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED

Meta	Produto
Meta 1 - Criação do edital, seleção e resultado final das pessoas que irão participar do MPT como pesquisadoras	
Objetivo geral: Planejamento das atividades e organização dos documentos que irão compor o arquivo do MPT. Atualização, elaboração e revisão do projeto Definição da equipe do MPT; organização e planejamento das atividades com as pessoas selecionadas	Criação e divulgação do edital. Seleção e divulgação dos resultados.
Etapas	
1 Criação do edital, seleção e resultado final das pessoas que irão participar do MPT como pesquisadoras	
Meta 2 – Territorialização, organização do campo e coleta de dados	
Objetivo geral: Territorialização e organização de campo; organização geográfica da coleta de dados. Organização de material qualitativo e quantitativo (REDCap). Pesquisa do campo.	Pesquisa formativa, escrita do primeiro relatório sobre os locais onde aconteceram a coleta de dados. Divulgação desse relatório via SEI e via site do maptrans.
Etapas	
1 Territorialização, organização do campo e coleta de dados.	

Meta 3 – Supervisão do andamento do projeto, realização de relatórios parciais		
Objetivo geral: Acompanhamento do campo. Supervisão do campo. Finalização do campo.		
Etapas		Supervisão do campo, análise da viabilidade das coletas de dados, organização dos relatórios mensais da pesquisa.
1	Supervisão do andamento do projeto, realização de relatórios parciais	
Meta 4 - Analise dos dados coletados, construção dos relatórios finais. Organização do evento de finalização do projeto, apresentação para a sociedade civil e científica, envio dos relatórios finais para o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.		
Objetivo geral: Analise dos dados. Construção dos relatórios. Devolutivas éticas.		
Etapas		Divulgação do relatório final com análise dos dados coletados, construção dos relatórios finais. Organização do evento de finalização do projeto, apresentação para a sociedade civil e científica, envio dos relatórios finais para o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.
1	Análise dos dados coletados, construção dos relatórios finais. Organização do evento de finalização do projeto, apresentação para a sociedade civil e científica, envio dos relatórios finais para o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.	

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

5.1 Justificativa

Este estudo busca conhecer as condições de vida, saúde e trabalho da população trans, além das situações de atravessamento por vulnerabilidades e transfobia, como pessoas em situação de rua e residentes na região metropolitana de Campinas, estado de São Paulo, podendo aprimorar as políticas públicas vigentes e subsidiar a concepção e desenvolvimento de nova organização de políticas públicas direcionadas às necessidades específicas dessa população por meio de dados confiáveis e regionais.

Parte-se da premissa de que populações excluídas dos bancos de dados públicos nacionais, que têm acesso precário e restrito aos serviços de saúde, a assistência social, aos dados sobre violência e mortes. Ainda, estas estão fora dos importantes inquéritos nacionais, dificultando o acesso e a permanência dessas pessoas aos serviços de saúde, a educação e a garantia de um trabalho digno e aos direitos como pessoas cidadãs. Conhecer esses repertórios de vida, direitos e cuidados, além dos gargalos no acesso e na atenção à saúde dessa população, potencializando serviços e dinamizando processos formativos.

O estudo abrange uma população de difícil acesso, vulnerável, e excluída socialmente, mas que têm se mobilizado nas últimas décadas em busca de conquistas políticas e sociais para garantia de direitos. Em Campinas, a população trans enfrenta situações recorrentes de violência e discriminação. Dados do Centro de Referência LGBT da cidade apontam que, entre janeiro e abril de 2022, foram registrados em média 1,2 casos de LGBTfobia por dia, com relatos que vão desde agressões verbais até violência física em espaços públicos como escolas, terminais e ruas. Em março e abril de 2025, manifestações contrárias às cotas para pessoas trans na UNICAMP resultaram em ataques presenciais e virtuais: pessoas estudantes sofreram agressões físicas, xingamentos e tiveram cartazes do movimento trans arrancados e pichados por manifestantes ligados a movimentos extremistas.

Além disso, o Centro de Referência LGBTI+ de Campinas, local de acolhimento essencial para essa comunidade, sofreu um grave ato de vandalismo em março de 2025, com destruição de equipamentos, furto de itens doados e uso de drogas no local um crime que teve impacto emocional profundo na comunidade, mesmo sendo materialmente reparado no mesmo dia pelas equipes. A população trans, que sofre grande vulnerabilidade social e individual, tendo ofertas insuficientes de serviços de proteção e cuidado, são vítimas de um sistema social excludente e marcado pela transfobia e misoginia. Ainda, pessoas trans, por sua vez, estão entre os grupos mais vulneráveis à morte prematura e violenta do que outras pessoas, estando muitas delas em situação de rua e de fragilidade socioeconômica.

Este projeto está de acordo com os objetivos da Universidade que consistem na formação de recursos humanos qualificados e desenvolvimento da pesquisa científica. Participar de um projeto de mapeamento da população trans para conhecer as condições de vida, saúde, acessos, direitos e trabalho constitui-se como uma pesquisa aplicada às demandas sociais dialogando com as necessidades dos movimentos sociais e suas reivindicações.

Nesse sentido, a parceria entre a Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ e a Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) fundamenta-se em interesse recíproco. A UNIFESP apresenta reconhecida expertise na produção de conhecimento científico e na formação de recursos humanos qualificados, além de estreito diálogo com movimentos sociais locais, o que a credencia como instituição apta a desenvolver pesquisa aplicada de grande relevância social e impacto na formulação de políticas públicas.

Considerando o Decreto nº 10.426, de 16 de julho de 2020, especialmente o disposto em seu art. 3º, comprehende-se que o instrumento formal adequado à realização desta parceria é o Termo de Execução Descentralizada (TED), uma vez que se enquadra na hipótese prevista no inciso I do referido dispositivo, a saber: "Art. 3º A descentralização de créditos orçamentários de que trata este Decreto será motivada e terá as seguintes finalidades: I - execução de programas, de projetos e de atividades de interesse recíproco, em regime de colaboração mútua.

Ressalta-se, por fim, que o Plano de Trabalho, bem como as documentações que instruem o processo como atos preparatórios para celebração do Termo de Execução Descentralizada, encontram-se em acordo com os termos do Parecer Referencia nº 00014/2024/GAB/CONJUR-MDHC/CGU/AGU ([5089113](#)), por meio do qual a Consultoria Jurídica junto ao Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania apresenta diretrizes para celebração de TED no âmbito do MDHC.

5.2 Objetivos

5.2.1 Objetivo geral

Promover ação de formação para pessoas LGBTQIA+ defensoras de Direitos Humanos no âmbito da atuação sindical, em vista da organização popular das LGBTQIA+ trabalhadoras.

5.2.2 Objetivos específicos:

a) Descrever as condições sociodemográficas e econômicas, de acordo com as seguintes características: identidade de gênero; orientação sexual; idade; raça/cor; situação conjugal (constituição familiar); filhos; local de nascimento; escolaridade; formação profissional; atividade profissional, acesso e permanência ao mercado de trabalho; renda e condições de trabalho.

- b) Identificar aspectos de qualidade e estilo de vida, assim como acessos à segurança alimentar e prática de exercícios físicos.
- c) Descrever o acesso às práticas de promoção à saúde e cuidado, e aos serviços de atenção à saúde e rede de apoio.
- d) Identificar as doenças, problemas de saúde bucal e deficiência.
- e) Identificar a frequência geral de uso de silicone industrial e outros procedimentos não médicos de modificação corporal.
- f) Identificar quais as demandas por recursos médicos de modificação corporal, usos indevidos e obstáculos de acesso.
- g) Verificar se há associações entre o uso de hormônios e moduladores hormonais, satisfação e qualidade de vida.
- h) Analisar o comportamento sexual, saúde sexual, reprodutiva e estratégias de prevenção.
- i) Verificar as prevalências de uso de tabaco, álcool e outras drogas.
- j) Identificar as características relativas ao adoecimento por doenças crônicas não transmissíveis (DANT), infecções sexualmente transmissíveis (IST); saúde mental: ansiedade, depressão, episódios de automutilação, ideação e tentativa de suicídio;
- k) Conhecer as dificuldades para se relacionar sexual e afetivamente; as vivências de situações de violência (doméstica e em locais públicos), preconceito, estigma interseccional, exercício de cidadania e participação social;
- l) Conhecer as necessidades de saúde sexual e direitos reprodutivos; as questões relativas ao acesso e permanência no trabalho; trabalho sexual - prostituição e suas relações com a violência e qualidade de vida.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

Sim
 Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
 Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
 Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

() Sim

(x) Não

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

9.1 LISTA DE METAS/ETAPAS CADASTRADAS

META	ETAPA/DESCRIÇÃO	VALOR	DURAÇÃO
Meta 1: Criação do edital, seleção e resultado final das pessoas que irão participar do MPT como pesquisadoras	Etapa 1.1: planejamento das atividades e organização dos documentos que irão compor o arquivo do MPT. Atualização, elaboração e revisão do projeto Definição da equipe do MPT; organização e planejamento das atividades com as pessoas selecionadas	R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)	12 meses (11/2025 a 11/2026)
Meta 2: Territorialização, organização do campo e coleta de dados	Etapa 2.1: Territorialização e organização de campo; organização geográfica da coleta de dados. Organização de material qualitativo e quantitativo (REDCap). Pesquisa do campo.	R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)	10 meses (11/2026 a 08/2027)
Meta 3: Supervisão do andamento do projeto, realização de relatórios parciais	Etapa 3.1: Acompanhamento do campo. Supervisão do campo. Finalização do campo.	R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)	10 meses (03/2026 a 12/2026)
Meta 4: Análise dos dados coletados, construção dos relatórios finais. Organização do evento de finalização do projeto, apresentação para a sociedade civil e científica, envio dos relatórios finais para o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania.	Etapa 4.1: Análise dos dados. Construção dos relatórios. Devolutivas éticas.	R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)	10 meses (01/2027 a 10/2027)

9.2 DESCRIÇÃO DAS DESPESAS

DESCRÍÇÃO	CÓDIGO	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Coordenação geral	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	24	R\$ 2.000,00 (dois mil reais)	R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais)

Supervisão de campo	33.90.18.00 (Auxílio Financeiro a Estudantes)	24	R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais)	R\$ 43.200,00 (quarenta e três mil e duzentos reais)
Supervisão de campo	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	24	R\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos reais)	R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais)
Apoio técnico administrativo	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	24	R\$ 1.000,00 (um mil reais)	R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais)
Bolsista Gerência de dados, responsável pelo REDCap e por todo os dados das bases	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	6	R\$ 1.800,00 (um mil e oitocentos reais)	R\$ 10.800,00 (dez mil e oitocentos reais)
Bolsista de coordenação geral administrativa	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	12	R\$ 2.000,00 (dois mil reais)	R\$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais)
Bolsista de coordenação geral local - Campinas	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	6	R\$ 2.000,00 (dois mil reais)	R\$ 12.000,00 (doze mil reais)
Bolsista coletadores de pesquisa I	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	28	R\$ 1.700,00 (um mil e setecentos reais)	R\$ 47.600,00 (quarenta e sete mil e seiscentos reais)
Bolsista de apoio científico	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	48	R\$ 1.000,00 (um mil reais)	R\$ 48.000,00 (quarenta e oito mil reais)
Bolsista de Editoração do relatório de pesquisa	3.3.90.20.00 (Auxílio Financeiro a Pesquisadores)	5	R\$ 1.280,00 (um mil duzentos e oitenta reais)	R\$ 6.400,00 (seis mil e quatrocentos reais)
Total Meta 1		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)		
Etapa 1.1		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)		
Total Meta 2		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)		
Etapa 2.1		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)		
Total Meta 3		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)		
Etapa 3.1		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)		
Total Meta 4		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais)		
Etapa 4.1		R\$ 75.000,00 (setenta e cinco mil reais).		

VALOR TOTAL	R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)
--------------------	---

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
Outubro/2025	R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)
Total	R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
33.90.20.00 (Auxílio financeiro a pesquisadores)	Não	R\$ 256.800,00 (duzentos e cinquenta e seis mil e oitocentos reais)
33.90.18.00 (Auxílio Financeiro a Estudantes)	Não	R\$ 43.200,00 (quarenta e três mil e duzentos reais)
Total Geral		R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais)

12. PROPOSIÇÃO

Responsável pela unidade descentralizada

RAIANE PATRÍCIA SEVERINO ASSUMPÇÃO

Reitora

Universidade Federal de São Paulo
São Paulo, na data de assinatura deste documento.

13. APROVAÇÃO

Responsável pela unidade descentralizadora**SYMMY LARRAT**

Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+
Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
Brasília, na data de assinatura deste documento

Em 03 de novembro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Symmy Larrat, Secretário(a) Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+**, em 10/11/2025, às 16:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no **§ 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.



Documento assinado eletronicamente por **Raiane Patricia Severino Assumpção, Usuário Externo**, em 19/11/2025, às 09:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no **§ 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020**.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mdh.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **5226942** e o código CRC **2A62780A**.

Referência: Processo nº 00135.229973/2025-60

SEI nº 5226942

Criado por [marcus.macedo](#), versão 6 por [renato.cani](#) em 10/11/2025 11:02:04.